

Bilhetes

Tiago Iorc

Um tiro à queima-roupa
Outra cicatriz
Senti a dor na pele
Por tudo que eu não fiz
O aperto aqui no peito
Me roubou o amanhecer
Eu dei meu melhor
Tem dias que parece
Que não vou conseguir
O medo me persegue
Me impede de sentir
Eu só quero amar direito
E ser tudo que eu puder
Seja o que for
Venha o que vier

E se caso for
Eu posso esperar
A chuva passar
Pra tudo recomeçar

Nenhuma dor é pouca
Nos erros aprendi
Na vida, sempre louca
Amar é decidir
E cada nova escolha
É o que precisa ser
Nem sempre o melhor
Às vezes não tem outro jeito
O jeito é seguir
Lembrar que o que me fere
Também me faz sorrir
Escrevo em um bilhete:
Ame tudo que puder
Seja o que for
Venha o que vier

E se caso for
Eu posso esperar
A chuva passar
Pra recomeçar

E se caso for
De ter que esperar
A chuva se vai
Pra tudo recomeçar
Tudo recomeçar
Tudo vai recomeçar...
Tudo vai recomeçar...
Tudo vai recomeçar...
Tudo vai recomeçar...